



COMENTÁRIO SOBRE A AVIFAUNA DE UM BAIRRO ARBORIZADO NA CIDADE GRANDE: UMA EXPERIÊNCIA NA REGIÃO NOROESTE DE SÃO PAULO

NATASHA CERETTI MARIA; MATHEUS DE MORAES DOS SANTOS

Introdução: Um dos territórios do município de São Paulo (SP) que desponta como um dos mais simbólicos frente aos enormes desafios no alcance de um desenvolvimento urbano sustentável, principalmente no enfrentamento da preservação de sua biodiversidade, é o que está nos limites administrativos das subprefeituras Pirituba/Jaraguá e Perus/Anhanguera, na zona Noroeste. Nele, há a presença de grandes áreas vegetadas com a presença de parques municipais e unidades de conservação com fragmentos da Mata Atlântica. Em termos de cobertura vegetal, a região Norte, a qual a zona Noroeste integra, desponta como a segunda região do município de SP com maior cobertura. O grupo das aves é um dos mais estudados em ambientes urbanos e é tratado como bioindicador de qualidade ambiental. A ciência cidadã é um meio revolucionário de envolver a população na pesquisa científica, seja na coleta ou na análise de dados, muito do conhecimento científico atual pode ser impulsionado pela atuação da sociedade civil.

Objetivo: Este trabalho visa divulgar a importância das áreas verdes para a avifauna, focando nas espécies registradas em um bairro da região Noroeste e dispostos em uma plataforma de ciência cidadã. **Relato de Experiência:** A plataforma eBird é voltada para agregar listas feitas e submetidas por observadores de aves. As listas ficam acumuladas em *Hotspots* – pontos em comum que armazenam as listas com dados da biodiversidade de um local específico. Neste trabalho foi analisado o *Hotspot* existente no Bairro Pan Americano (nome na plataforma: São Paulo—Bairro Pan-Americano), que fica no distrito Jaraguá. **Discussão:** Ao todo 128 espécies foram identificadas no *Hotspot*, em listas que cobrem o período que vai de setembro 2017 a outubro de 2022. Espécies florestais como gavião-pegamacaco (*Spizaetus tyrannus*), falcão-relógio (*Micrastur semitorquatus*) e chupa-dente (*Conopophaga lineata*); Espécies incomuns na cidade, como o petrim (*Synallaxis frontalis*), beija-flor-de-banda-branca (*Chrysuronia versicolor*) e Acauã (*Herpetotheres cachinnans*). **Conclusão:** Mesmo dentro da maior cidade da América Latina, a região noroeste da São Paulo (SP) se mostra importante para a avifauna, com espécies sensíveis às alterações ambientais. Apesar da proximidade com o perímetro urbano, as áreas verdes ainda são remanescentes florestais conservados o suficiente para garantir recursos para a biodiversidade.

Palavras-chave: BIODIVERSIDADE; AVES; CIENCIA CIDADÃ; MATA ATLÂNTICA; E-BIRD.